



ESTUDO DA MATRIX EXTRACELULAR EM LINFONODOS DE CÃES NATURALMENTE INFECTADO COM LEISHMANIA INFANTUM

PAULO HENRIQUE CASTANHA MIRANDA (Autor), MELISSA MAIA BITTENCOURT (Autor), Wanderson Geraldo de Lima (Orientador), AMANDA MARIA DE PAIVA (Autor)

A forma visceral das leishmanioses, quando não tratada, apresenta lesões intensas em diversos órgãos, podendo levar ao óbito. Cães apresentam altos índices de parasitismo tecidual e ampla capacidade de infecção do vetor, sendo conhecida a coexistência das infecções canina e humana. Objetivo: Avaliar as alterações de matriz extracelular e o parasitismo tecidual nos linfonodos de cães naturalmente infectados com *Leishmania infantum*. Cães infectados, assintomáticos e sintomáticos, provenientes da Prefeitura de Governador Valadares-MG (CEUA-UFOP-2013) foram eutanasiados e linfonodos coletados. Os tecidos foram processados para avaliações histopatológicas, corados pelas técnicas de H&E e Sirius Red e avaliados as lesões presentes e perfil de deposição de colágeno na matriz extracelular. As lesões foram avaliadas de forma semi-quantitativa e morfometricamente. As análises estatísticas foram realizadas no Software GraphPad Prism5.0, com nível de significância de 5%. Os linfonodos dos animais infectados apresentaram lesões difusas, variando do discreto ao moderado, destacando-se a hiperplasia e confluência dos nódulos e folículos linfoides. O parasitismo tecidual foi maior em infectados (p

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto